ISSN: 2358-8829

VIVER CUIDAR E GERAR: RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES QUE VIVEM COM HIV

Moisés da Rocha Soares [1]
Elias Jerônimo de Lima Silva [2]
Rodrigo Serafim de Araújo [3]

RESUMO

No estado do Rio Grande do Norte, tem-se observado um aumento no número de casos de Imunodeficiência Humana (HIV) entre gestantes, cenário que reforça a necessidade de fortalecer iniciativas educativas capazes de ampliar o conhecimento sobre as formas de transmissão, prevenção e diagnóstico precoce da infecção. Nessa perspectiva, a educação em saúde constitui uma estratégia fundamental para a promoção do bem-estar e a prevenção de doenças, especialmente no contexto da atenção básica, onde o acompanhamento de gestantes possibilita o desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção do HIV e à redução do risco de transmissão vertical. Em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), essas atividades têm sido realizadas por alunos da graduação, proporcionando às gestantes informação qualificada e acessível, ao mesmo tempo em que oferecem aos futuros profissionais momentos de vivência prática e aproximação com a realidade da atenção à saúde materno-infantil. Nesse cenário, a estratégia metodológica roda de conversa, denominada "Viver, Cuidar e Gerar", configurou-se como instrumento pedagógico fundamental para planejar ações e definir metas baseadas nas vulnerabilidades identificadas. Para tanto, entre as atividades realizadas, as gestantes que vivem com HIV foram incentivadas a compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e discutir mitos e dificuldades enfrentadas no cotidiano, encorajando-as ao cuidado. Os resultados obtidos demonstram que as rodas, conduzidas de forma participativa, constituem-se em uma excelente ferramenta na promoção do diálogo e da interação entre as gestantes e os profissionais de saúde. Adicionalmente, observou-se fortalecimento dos vínculos entre participantes, ampliação do conhecimento sobre prevenção e cuidados durante a gestação e a criação de um ambiente de apoio emocional e social. Tais resultados evidenciam que a prática de educação em saúde vai além da transmissão de informações, favorecendo autonomia das gestantes e contribuindo para a promoção do cuidado integral e para a proteção da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Educação em Saúde, HIV, Atenção Básica, Gestantes.

[1] Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA-UFRN), moisesrocha1013@gmail.com;
[2] Graduando do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, elias123jero@gmail.com.
[3] Doutor pelo curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal do Rio Grannde do Norte - UFRN, rodrigo.araujo@ufrn.br